

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LETRAS PORTUGUÊS – LICENCIATURA

MYLENA VIRIATO DE SOUSA

**MEMES NAS REDES SOCIAIS:
O HUMOR COMO FONTE DE LEITURA CRÍTICA**

BRASÍLIA – DF

2020

MYLENA VIRIATO DE SOUSA

**MEMES NAS REDES SOCIAIS:
O HUMOR COMO FONTE DE LEITURA CRÍTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de título de Licenciado(a) em Letras Português pela Universidade de Brasília – UnB.

Orientador(a): Ormezinda Ribeiro

BRASÍLIA – DF

2020

MEMES NAS REDES SOCIAIS:

O HUMOR COMO FONTE DE LEITURA CRÍTICA

Mylena Viriato de Sousa

mylenaviriato@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o conceito do gênero *Meme* por meio de levantamentos obtidos pela leitura e perspectiva de Calixto e Koch e Travaglia (1995). Assim, visto como um gênero textual, o meme será trabalhado como fonte de coerência e de humor frente aos acontecimentos que circulam a sociedade. Evidenciando alguns pontos-chaves dentro do sentido e entendimento do gênero, o trabalho tem enfoque principal na função sociocultural que o meme assume dentro das redes sociais, tendo como premissa o humor como fonte de leitura crítica para estabelecer ligações interacionais no ambiente virtual. Dessa forma, compreendendo o papel que o texto assume na internet, será possível captar como sucede a compreensão e a interação que pode ocorrer através dos gêneros textuais mais atuais que ficam à frente de quaisquer acontecimentos que cercam a humanidade, assumindo, aqui, memes recorrentes no período da pandemia do Coronavírus.

Palavras-chave: Gênero textual. Meme. Coerência. Humor. Leitura crítica.

1- INTRODUÇÃO

Visto que a interação via *web* tem conquistado um espaço considerável no dia a dia da sociedade, faz-se necessário um estudo que possa contemplar assuntos atuais que envolvem a vida dos indivíduos. Circulando pelas redes sociais, é notório que o *meme* tornou-se a principal atração no mundo virtual e ocupa, hoje em dia, o espaço de fonte de informações e leitura crítica frente aos acontecimentos políticos e sociais de mundo.

Os memes, vistos como textos multimodais, apresentam em sua estrutura vertentes verbais e não verbais, associadas aos acontecimentos sociais que permeiam o mundo como todo. A compreensão desse texto exige do leitor a competência de relacionar o conteúdo tratado à visão de mundo que envolve ambas as partes envolvidas no processo de circulação do texto.

Como um texto que se faz presente em várias redes sociais e, como consequência, também atravessa diferentes perfis de leitores, a interação que sempre ocorreu entre o texto e o leitor sofreu uma alteração nesse sentido, ou seja, não existe um único leitor

específico a ter acesso ao texto, pois as condições de circulação do gênero meme não são controláveis e alcançam altos níveis de interação no mundo virtual.

Dessa forma, conforme as modificações consolidadas na relação entre texto e leitor, a sequência textual também passou por modelações inovadoras no sentido estrutural. Os memes, na maioria das vezes, apresentam uma relação próxima entre a escrita e a oralidade, contendo todos os aspectos fundamentais presentes nessa variação. Portanto, além de ter o meme com um novo gênero, é necessário atentar-se aos parâmetros que formam toda a complexidade existente dentro da leitura e produção deste *novo* texto que circula as fontes atuais.

De acordo com Marcuschi (2001, p. 17), o homem caracteriza-se por “um ser que fala e não como um ser que escreve”. Tal ideia surge muito presente na criação do gênero meme, pois a escrita aproxima-se da fala e os olhares críticos referentes ao tema exposto no texto são abordados na estrutura linguística. Assim, como um ser que fala, o indivíduo interpreta e compreende as variações através dos conhecimentos prévios que cercam a realidade, executando sua prática social, ou seja, demonstrando seu papel de vida em determinada sociedade e contexto.

Com os memes em destaque, é importante identificar o texto como um conjunto linguístico que é tido como uma produção carregada de sentido e, conseqüentemente, leitura. Assim, ergue-se uma comunicação mútua entre os sujeitos que formam esse enunciado de sentido, entre o contexto histórico e social, pois como há a presença de uma parte textual não verbal, é necessário que o leitor busque por fontes que estão fora do texto, mas presentes no mundo real e inseridos no contexto textual.

Entendendo isto, fica claro que a compreensão textual está unicamente subordinada à competência do leitor, que recebe o texto, e ao objetivo do autor, pois é necessário que haja objetivo e conhecimentos prévios para construir o sentido que está sendo expresso na estrutura textual. De acordo com Koch e Travaglia (1995, p. 11), a coerência “se estabelece na interação, na interlocução comunicativa entre dois usuários”, sendo ela a fonte de sentidos que o leitor capta ao ter contato com o texto, ou seja, a coerência faz-se presente em todos os momentos em que o texto surge em questão.

Este trabalho, portanto, centra seus objetivos em compreender como acontece o processo de coerência a partir de alguns fatores que Koch e Travaglia abordam no livro *Texto e Coerência* (1995), enquadrando, aqui, o meme como fonte de pesquisa e leitura crítica. Assim, o gênero textual meme será abordado como um conjunto de gêneros, pois há interação com outros gêneros textuais que complementam o sentido que o meme busca

atingir. Com esta abordagem, o artigo busca entender também como o texto humorístico, presente no gênero meme, pode ser fonte de leitura crítica frente aos acontecimentos que cercam o mundo real e que refletem diretamente no comportamento dos usuários da internet e redes sociais.

2- O GÊNERO MEME E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NO MUNDO VIRTUAL

Nessa segunda parte, é importante ressaltar como a definição de meme pode ser lida e considerada para fundamentar a pesquisa. Para isso, destaco a definição de Calixto (2017), a partir da qual é possível compreender os memes como textos que são elaborados por usuários do mundo virtual e surgem como fatores socioculturais e, em sua estrutura, são formados por fotos, podendo ser alguma montagem, vídeos e *Gifs*¹. Assim, os memes são entendidos como termos e expressões formados, muitas vezes, por montagens que circulam rapidamente pelas redes sociais, carregando discursos e acontecimentos que cercam o cotidiano de quem o produz e interpreta. Nesse sentido, memes são “[...]enunciados em forma de fotografia, imagens remodeladas pelos usuários da internet, textos e vídeos compostos por inúmeras linguagens que objetivam parodiar, satirizar, criticar ou refletir sobre situações do cotidiano” (CALIXTO, 2017, p. 48).

Dando enfoque ao entendimento do gênero meme, destaco, também, o conceito de coerência estabelecido por Koch e Travaglia (1995, p.11), pois, como já abordado anteriormente, segundo os autores, a coerência “se estabelece na interação, na interlocução comunicativa entre dois usuários.” Sendo assim, a coerência assume o comando pelo sentido que os leitores percebem dentro do texto em questão. Desse modo, “[...]pela atuação conjunta de uma série de fatores de ordem cognitiva, situacional, sociocultural e interacional” (KOCH; TRAVAGLIA, 1995, p.52), a coerência é estabelecida por intermédio do processo que o texto é submetido. Visto que a coerência é um aspecto fundamental para o texto transmitir o sentido que o autor pretende alcançar para ser compreendido, entende-se, então, que este fator faz-se presente em todos os momentos em que o texto for colocado em questão, pois “[...]a coerência não está apenas

¹ GIF (Em inglês, Graphics Interchange Format) é um formato de imagem muito usado na internet, constituído de imagens em movimentos (como pequenos vídeos) e arquivo com baixo tamanho, o que permite a rápida reprodução e compartilhamento nos sites de rede social.

nos textos nem só nos usuários, mas no processo que coloca texto e usuário em relação numa situação”. (KOCH; TRAVAGLIA, 1995, p.40).

Partindo da leitura do livro de Koch e Travaglia, *Texto e Coerência*, é possível perceber outros pontos que estão diretamente ligados à coerência textual, esses são o conhecimento linguístico, conhecimento de mundo, conhecimento partilhado, inferências, fatores pragmáticos, situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, focalização, intertextualidade e relevância. Para melhor entendimento do gênero meme, vejamos alguns desses conceitos citados acima.

Nessa perspectiva, traremos à nossa análise o conceito de conhecimento de mundo, pois é um item importante para que a construção de sentido do texto seja estabelecida. Dessa forma, o conhecimento de mundo está também altamente ligado ao conhecimento partilhado, pois é necessário que o autor do texto partilhe dos mesmos conhecimentos que o leitor. Ou seja, abordando dentro do gênero meme, o indivíduo que elabora e pensa em determinado texto precisa partilhar as vivências sociais, políticas, ou o assunto abordado com a pessoa que receberá e lerá o texto. Por isso, por meio dos elos e conhecimentos partilhados, a construção de sentido é levantada e surge a coerência textual, pois quando o leitor tem conhecimento do tema trabalhado no texto, estabelece maior facilidade para compreender o sentido que é construído ao longo da estrutura textual.

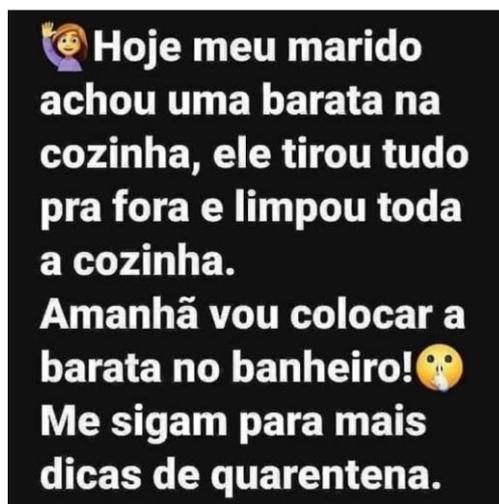
Conforme a produção de um texto, o conhecimento de mundo de todas as partes que formam o enunciado torna-se um ponto chave dentro do assunto abordado, fazendo com que os dependentes do contexto focalizem sua atenção aos pontos específicos. Nesse quesito entra a focalização, pois o indivíduo que produz o texto procura voltar todas as atenções do leitor para um só ponto chave, enquanto o leitor realizará a interpretação do texto seguindo as ligações que ele conseguir estabelecer entre o texto lido e o seu conhecimento de mundo, por isso é tão importante o contexto de cada pessoa na edificação da coerência e sentido de um texto, seja ele um meme ou qualquer outro gênero textual. Para exemplificar o que foi dito anteriormente, o meme a seguir aborda o conhecimento de mundo, conhecimento partilhado e a focalização.



Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

Visto que o uso da máscara passou a ser obrigatório mundialmente após a pandemia do Coronavírus, o meme em questão faz menção ao uso da máscara e também à Fórmula de Bhaskara, pois é possível perceber uma equação de segundo grau representada na máscara. Assim, o conhecimento de mundo e conhecimento partilhado deslocam a atenção do leitor para pontos atuais, como o uso da máscara.

Entendendo os conceitos propostos pelos autores, a inferência também desempenha um papel importante dentro da coerência textual, pois pode depender muito do conhecimento de mundo e do conhecimento partilhado. As inferências surgem quando uma parte do texto não foi escrita verbalmente e abordada de forma evidente, mas o leitor consegue assumir alguns elos e pressupõe o que poderia ser encaixado ali pela leitura do texto. Basicamente se entende por inferência aquilo que se usa para estabelecer uma relação, não explícita no texto, entre dois elementos desse texto (KOCH; TRAVAGLIA, 1995, p. 70) quando algo no texto não aparece por meio do ponto linguístico, possibilitando o leitor a captar o assunto quando o conhecimento de mundo é ativado durante a leitura. O meme a seguir representa um ponto claro de inferência, pois leva o leitor a compreender qual o objetivo em fazer com que a barata apareça no banheiro.



Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

O conhecimento linguístico desempenha um fator de enorme relevância dentro dos gêneros textuais, pois estabelece ligação semântica, sintática, fonética e lexical. Para trabalhar com os aspectos predominantes no gênero meme, listo a parte ortográfica presente neste quesito. Para isso, evidencio um trecho do capítulo Ri melhor quem ri na escola: quando o texto humorístico é também pedagógico, escrito pela professora Aya Ribeiro²:

O conhecimento das estruturas linguísticas, dos significados das palavras interfere na recepção e na compreensão de um dado texto. O que significa que a correção e a clareza de uma produção textual ajudam na sua coerência. Mas isso não quer dizer que o “erro” ortográfico, ou que uma variante linguística não possa ser tomada propositalmente como fator de coerência, posto que é exatamente do desvio que ela se localiza. (RIBEIRO, 2018, p.78)

Assim, entende-se que o “*erro*” ortográfico pode ser também fonte de coerência textual, visto que alguns textos dependem desses pequenos desvios para que possam atingir o sentido total que o autor do texto busca demonstrar. Esses desvios e variações linguísticas são muito presentes na construção de sentido do gênero meme. É comum encontrar nas redes sociais memes que são formados por textos repletos de desvios e expressões que circulam no mundo virtual. Para a norma padrão da Língua Portuguesa, esses desvios podem prejudicar a estética textual, mas o objetivo do gênero meme, enquadrando, aqui, o humor e a crítica apresentada, está diretamente ligado aos desvios e variações linguísticas. Portanto, a coerência, o sentido do texto meme e o humor

² Professora Associada da Universidade de Brasília.

são formulados e percebidos justamente nas “imperfeições” que podem surgir ao longo da construção textual.

Vista a importância do conhecimento linguístico, vale ressaltar que muitos desvios ortográficos encontrados são postos de maneira intencional, pois a internet não é um ambiente conhecido por cobranças gramaticais e linguísticas. É comum observar a fala muito presente na escrita, formando enunciados e interação entre os indivíduos que navegam por todas as redes sociais existentes. A seguir, é possível observar uma clara evidência do aspecto apresentado.

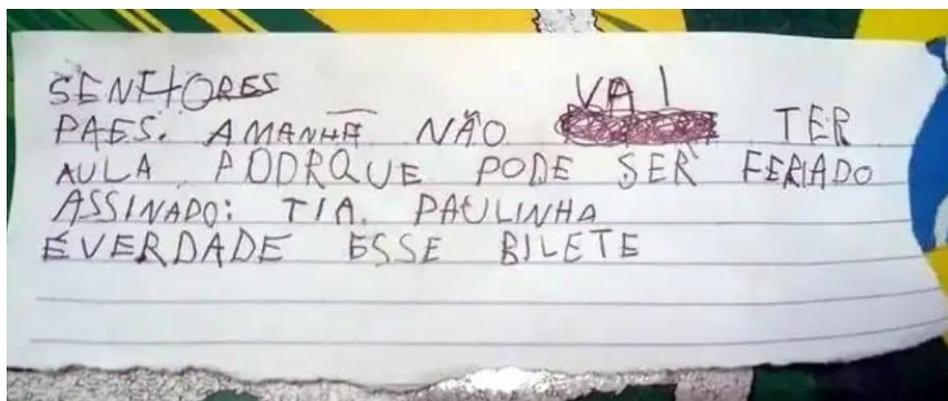
nao quero essa musica vo pular



13:56 · 08 set 20 · Twitter for iPhone

Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

Mas é importante evidenciar também que alguns “desvios” podem ser feitos de maneira não intencional, isso por pessoas que talvez não apresentem um vasto conhecimento da norma padrão da Língua Portuguesa, o que pode ser entendido e interpretado por alguns internautas como fonte de humor. Vejamos.



Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2018/12/12/e-verdade-esse-billete-google-aponta-meme-como-um-dos-mais-buscados-do-ano.ghtml>

O meme apresentado ganhou grande repercussão em agosto de 2018, e o principal ponto de humor está presente nas rasuras e desvios ortográficos registrados pela criança que elaborou o bilhete. Com o intuito de não ir à aula, a criança escreveu o bilhete para tentar enganar os pais e conseguir o que desejava. Mas é evidente que um bilhete de escola não apresentaria ou não deveria apresentar desvios como os que estão presentes no meme. Por ter viralizado, esse meme passou a ser retomado em textos diversos e, devido ao conhecimento compartilhado entre interlocutores passou a fazer parte de um diálogo entre textos, passível de ser reconhecido e aceito por esses. Aspecto a ser tratado a seguir.

Outro ponto destacado é a intertextualidade. Tendo em vista que o gênero meme faz retomada de temas e assuntos da realidade trabalhada, há diálogos estabelecidos com produções culturais, por exemplo, músicas, seriados e filmes. Portanto, a intertextualidade ocorre com a interação de dois enunciados em somente um, fazendo retomada de assuntos recorrentes e gerando a produção de novos sentidos para o texto em questão. Então, para melhor compreender como ocorre a intertextualidade, uma boa opção seria entender e visualizar como um elo e uma conversa estabelecida entre dois textos para edificar um novo sentido ao que está sendo trabalhado

eu esses dias tô assim



17:47 · 11 out 20 · Twitter for iPhone

Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

Como exemplo, esse meme une o enunciado ao significado e sentido existente no filme “A Cinco Passos de Você”, tirando proveito do que já é abordado linguisticamente e inserindo o restante da mensagem que deseja ser transmitida.

Ao produzir um texto, o autor busca atingir um ponto específico, instigando o leitor a perceber em qual lugar ele pretende atingir com o efeito textual. Assim, a intencionalidade refere-se à maneira como o autor do texto utiliza a linguagem para atingir a sua real intenção comunicativa. Deve-se observar atentamente os propósitos que o texto busca alcançar, pois sempre existe uma intencionalidade inserida ao uso da linguagem, conforme destaca Ribeiro (2015).

No meme a seguir, é possível perceber que a intenção do autor(a) do texto é fazer uma brincadeira com o uso do Band-Aid em todas as partes do corpo, dando a entender que todo o corpo dói e precisa de atenção.

médico: "basta colocar um
band-aid onde dói"

eu:



Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

3- O HUMOR COMO FONTE DE LEITURA CRÍTICA DO GÊNERO MEME

Partindo do ponto de discussão de Henri Bergson (1980), lembrado por Ribeiro (2018), afirma-se que um princípio cômico que possa causar riso é um fator referente ao pensar humano, pois entende-se que o ato de rir e fazer rir é único e exclusivamente dos seres humanos. Por isso, compreende-se que o riso é fonte de interação humana, pois

parte de ligações estabelecidas entre intenções humanas. Assim, é preciso entender o riso e o humor como fatores inerentes ao pensar, criticar e satirizar algo que ocorre na sociedade ou qualquer acontecimento que possa ser colocado dentro do gênero para causar humor.

Para Vladimir Propp (1992, p. 29), conforme lembra Ribeiro (2018), somente os seres humanos são capazes de captar a fonte de humor e estabelecer um caráter social, objetivando que o nosso riso é sempre o riso de um grupo. Não importa qual assunto será trabalhado e não importa também quem está partilhando o sentido, o riso e o humor sempre estão firmados em estruturas intencionalmente construídas para fazer sentido ao grupo social que participa. Por exemplo, alguns filmes e seriados disponibilizam na dublagem o som de risadas acompanhando determinada parte, isso porque algumas referências não podem ser traduzidas de uma língua para outra, pois estão de acordo com a cultura do local que produziu o conteúdo. Além disso, Propp (1992, p. 32) coloca em questão também o humor presente em cada época existente na sociedade, entendendo que cada tempo e época carrega, juntamente ao grupo social, sua bagagem de conteúdos propícios ao riso. Assim, há diferença entre o que causa humor nas diversas culturas existentes e também entre as épocas e grupos sociais que permeiam o mundo (RIBEIRO, 2018).

De acordo com o humorista Bussunda, lembrado por Ribeiro (2018, p.75), “é impossível rir do que não se conhece”, portanto, além de todos os pontos trabalhados por Bergson e Propp, é necessário entender também o contexto em que os assuntos estão inseridos. Para isso, os pontos sociais, políticos, religiosos, críticos, morais e culturais devem surgir em evidência, pois se o autor de determinado texto não compreender as características que formam um grupo social o texto elaborado por ele não terá sentido, ou seja, o fator de coerência não poderá ser percebido.

Assim, veremos agora como os internautas fazem uso de assuntos sociais, políticos e morais para criticar e satirizar assuntos recorrentes na sociedade atual. Como um dos assuntos mais discutidos no ano de 2020, nesta seção os memes abordados terão como foco a pandemia do Coronavírus e todos os efeitos recorrentes na sociedade mundialmente, tendo como base os teóricos citados até aqui.

Como leitura crítica para o que ocorreu, a maioria dos internautas focou suas atenções no mundo virtual e estabeleceu um elo de interação para aproveitar o momento e gerar fonte de humor empregando notícias e acontecimentos. Pensando no

assunto que envolve a pandemia, é possível encontrar memes que satirizam a vida cotidiana, os relacionamentos pessoais, vida financeira e assuntos afins. Vejamos.

eu e minha mãe na quarentena
fazendo uma receita que a gente viu
no youtube



14:43 · 03/06/2020 · Twitter for iPhone

Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

Querido Diário, 2020 está sendo
um ano muito aleatório. Tivemos
quase uma terceira guerra
mundial, pandemia e agora
essa praga do Egito e vamos de
apocalipse.



Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

O Pharaoh olhando a gente
pirando só com uma praga



Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

No início do isolamento social foi comum encontrar nas redes sociais fotos e vídeos de receitas culinárias feitas por alguns internautas, fotos de momentos aproveitados por cada um e outras ocorrências. Assim, os memes apresentados aqui fazem referência justamente aos momentos vividos por grande parte da sociedade quando tudo teve início e, mesmo com todas as notícias contrárias e tristes sobre o Coronavírus que surgiram com o passar do tempo, os autores dos memes encontraram motivação e criatividade para trabalharem o humor.

Portanto, o gênero meme tornou-se fonte de crítica e riso por meio do humor que é inserido ao pensar na atualidade com o foco na interação humana, pois “é impossível rir daquilo que não se conhece” segundo o humorista Bussunda. Ou seja, a junção de um tema atual à interação humana por intermédio de qualquer produção textual ou movimentação literária, gera comunicação e pensamento crítico a quem produz e participa do enunciado.

Visto isso, é possível compreender como ocorre com o gênero meme, pois é possível observar o pensamento crítico dos internautas inserido no texto, fazendo conexão com o riso, o que faz com que a interação via web cresça cada vez mais e ultrapasse os limites da internet. Por isso, torna-se necessário um olhar atento ao que está sendo discutido e satirizado em cada meme que é colocado em questão em determinada situação.

Assim como alguns memes foram frequentes no início da pandemia, alguns outros marcaram os momentos e fases posteriores. Vejamos.

esse é o primeiro ano que não vou pra londres por causa do corona :(
geralmente eu não vou pq sou pobre

12:05 · 28/06/2020 · [Twitter for iPhone](#)

Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

mente vazia oficina do “será que já me infectei e sou assintomático?”

18:11 · 21 jun 20 · [Twitter for iPhone](#)

Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

Outras pessoas na quarentena //
eu na quarentena



Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

Até a paçoquita tá usando máscara bicho vc acha mesmo que vc é melhor que a paçoquita



Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

que bonita a sua foto na aglomeração dps me passa o endereço do posto de saúde que te deram a vacina

22:55 · 11 out 20 · [Twitter for Android](#)

26 Retweets 1 Tweet com comentário

46 Curtidas

Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

pelo visto eu vo te q faze essa vacina com minhas proprias maos

19:24 · 13 out 20 · [Twitter Web App](#)

371 Retweets 8 Tweets com comentário

857 Curtidas



Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>



13:41 · 20 jun 20 · Twitter for iPhone

150 Retweets 532 Curtidas

Disponível em: <https://www.facebook.com/ajudaropovo/>

Compreendendo o que é apresentado nas produções anteriores, pode-se perceber que cada meme aborda um conceito e uma opinião frente aos acontecimentos que inspiraram a produção e divulgação dos textos. Com o avanço da pandemia, as interações via *web* também alcançaram maior nível de repercussão, proporcionando mais espaço para que assuntos recorrentes no dia a dia marcassem presença nas redes sociais, como o meme que faz referência ao uso da máscara utilizada na propaganda da marca Paçoquita.

Assim, pode-se perceber o que é afirmado por Bergson e Propp, pois os memes retratam o pensar e a intenção humana. Por meio dos textos apresentados, é possível compreender como ocorre o processo de interação a partir de determinado ponto sociocultural escolhido por qualquer internauta. Como a pandemia inspirou as produções apresentadas e mais reportórios presentes no dia a dia, outros fatos e acontecimentos também são expressos e satirizados no gênero meme, sempre buscando um ponto de humor para criticar o que é tido na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que os memes já formam um gênero textual que não se apresentam apenas como interações no cotidiano das redes sociais, mas se constituem em textos que revelam expressões, opiniões e críticas frente à sociedade. Assim, em um ambiente pouco monitorado, os memes ganharam espaço e ocupam um lugar de relevância quando o assunto é voltado aos movimentos ocorrentes nas redes sociais

presentes nos dias atuais e se tornaram um gênero que dá voz e expressão crítica a seus autores, embora circulem despretensiosamente. Nesse sentido, é necessário um olhar crítico para compreender todos os pontos trabalhados por meio da coerência e do humor que elaboram o sentido das expressões e interações humanas, considerando esse gênero como um importante elemento pedagógico em sala de aula, convencional, ou virtual. Da mesma forma, como é relevante considerar o humor em seu aspecto pedagógico, há que se pensar em propostas para o trabalho com a leitura que se apropriem do gênero textual meme.

REFERÊNCIAS

BERGSON, Henri. **O riso**: ensaio sobre a significação do cômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

CALIXTO, Douglas de Oliveira. **Memes na internet**: entrelaçamentos entre edocomunicação, cibercultura e a ‘zoeira’ de estudantes nas redes sociais. 2017. 1v. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-01112017-102256/pt-br.php>. Acesso em: 25 de agosto de 2020.

KOCH, Igedore Villaça. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 4ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: Atividades de Retextualização. SP: Cortez. 2001.

PROPP, Vladimir. **Comicidade e riso**. São Paulo: Ática, 1992.

RIBEIRO, O. M. **Ri melhor quem ri na escola**: quando o texto humorístico é também pedagógico. In: DIAS, J. F. (Org.). Ler e (re)escrever textos na universidade: Da prática teórica e do processo de ensino aprendizagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

AJUDAR O POVO DE HUMANAS A FAZER MIÇANGA. Disponível em: <https://www.facebook.com/search/top?q=ajudar%20o%20povo%20de%20humanas%20%20a%20fazer%20mi%C3%A7anga>. Acesso em: 17 de novembro de 2020.